



Feijão e batata puxam alta da cesta básica

Os produtos da cesta básica, medidos em supermercados locais pela Esalq Jr. Economia, fecharam a semana do dia 6 de junho com alta de 1,79% — passou de R\$ 290,01 para R\$ 295,21. Como nos levantamentos anteriores, o item Alimentos manteve a alta, com variação positiva de 2,06% em relação a última semana de maio. De acordo com o relatório da Esalq Jr. Economia, divulgado segunda-feira, 9, o item Limpeza Doméstica ficou praticamente estável (0,06%) e o item Higiene Pessoal teve alta de 1,84%.

Entre os produtos que mais influenciaram a alta da cesta básica está a batata, devido aos efeitos de baixa oferta, e registrou crescimento de 10,22%, passando de R\$ 1,76 para R\$ 1,93 o quilo. De

acordo com o relatório, o excesso de chuva em fevereiro em importantes regiões produtoras prejudicou o cultivo de áreas que ofertaram a produção na época atual. Na variação quadrissemanal, o aumento foi de 17,46%.

Outro produto que também sofreu forte alta foi o feijão, com crescimento de 15,02%, pulando de R\$ 4,52 para R\$ 5,19. A explicação está pelo fato da cultura estar na entressafra, que culmina na ausência de produto de qualidade no mercado. Em muitas regiões, como Paraná e Santa Catarina, constata-se uma pequena oferta do produto. Além do mais, o plantio da chamada terceira safra (de inverno), nos meses de junho e julho, gerará uma elevação de oferta somente em agosto ou setembro.